

CÁRIE DENTÁRIA		
Fatores de risco	Diagnóstico	Tratamento
a) fatores culturais e socioeconômicos; b) falta de acesso ao flúor; c) deficiente controle do biofilme (placa bacteriana); d) consumo excessivo e frequente de açúcar; e) xerostomia;	a) exame clínico e complementado com exame radiográfico, se necessário; b) sinais de atividade da doença: manchas brancas rugosas e opacas no esmalte ou cavidades com tecido dentinário amolecido e de cor marrom clara; c) sinais de lesões inativas: manchas brancas brilhantes ou cavidades com tecido dentinário escurecido, liso, brilhante e duro.	a) controle dos fatores de risco; b) controle da atividade da doença; c) ações educativas para controle da placa, uso tópico de flúor, aconselhamento dietético e estímulo do fluxo salivar; d) remoção profissional da placa; e) adequação do meio bucal; f) uso de selantes; g) decisão restauradora (restaurar as lesões cavitadas em dentina, onde o controle da placa não for possível; controlar as lesões onde o controle de placa for viável).

Quadro 5: Cárie dentária: fatores de risco, diagnóstico e tratamento

Fonte: Adaptado do *Caderno de atenção básica*, nº 17, 2006.